

Universidade do Minho

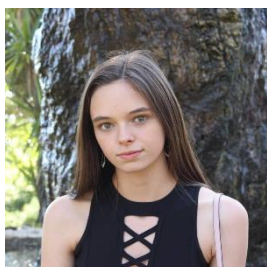
Relatório do Projeto Fase 1

Ano letivo 2021/2022

Março 2022

Licenciatura em Engenharia Informática

Unidade Curricular de Computação Gráfica



Ana Gonçalves a93259



Bruno Pereira a93298



Francisco Toldy a93226



João Delgado a93240

Conteúdo

| | |
|-------------------------------------|----|
| Introdução..... | 3 |
| Gerador | 4 |
| 1. Plano..... | 4 |
| 2. Cubo | 5 |
| 3. Cone | 8 |
| a. Stacks..... | 8 |
| b. Slice | 9 |
| c. Base | 9 |
| 4. Esfera..... | 10 |
| a. Estruturas Criadas | 10 |
| b. Função <i>AssignCoords</i> | 10 |
| c. Função <i>sphereCoords</i> | 11 |
| Engine..... | 12 |
| 1. Parser de Ficheiros XML | 12 |
| 2. Parser de Ficheiros 3d | 12 |
| Resultados..... | 13 |
| 1. Teste 1 | 13 |
| 2. Teste 2 | 14 |
| 3. Teste 3 | 15 |
| 4. Teste 4 | 16 |
| 5. Teste 5 | 17 |
| Conclusão | 18 |
| Anexos..... | 19 |

Introdução

Esta fase do trabalho tinha como objetivo desenvolver duas aplicações, uma para gerar os ficheiros com a informação dos modelos, neste caso, vértices dos mesmos, e depois o engine, capaz de ler os ficheiros e mostrar os modelos.

Assim, o trabalho a realizar dividiu-se em 2 subfases em que os membros do grupo se reuniram no início para dividir tarefas, e no fim para juntar o trabalho feito autonomamente no entretanto.

Na primeira subfase, foi feita a distribuição das primitivas a desenvolver, sendo definido o formato em que estas seriam guardadas em ficheiro.

Na segunda subfase foi necessário desenvolver um parser do ficheiro gerado na primeira subfase e dos ficheiros XML.

Assim sendo, no seguinte ficheiro está apresentada cada uma das primitivas, descrevendo a correspondente função de escrita, as equações para se obter o cada um dos vértices, como também o pseudocódigo em anexo.

Seguidamente, está presente a descrição de cada um dos parsers necessários para a leitura de ficheiros xml e 3d, como também a função de desenho de cada um dos triângulos.

Por último serão apresentados os resultados finais do projeto juntamente com a conclusão do desenvolvimento deste projeto.

Gerador

O gerador consiste numa aplicação com o único objetivo de obter os múltiplos vértices da primitiva escolhida, seguido da sua escrita no ficheiro 3d. Mais especificamente, a função *main* vai guardar em variáveis globais os argumentos inseridos e o número correspondente (utilizadas na determinação dos vértices objetivo), seguido da chamada da função *choosePrimitive*.

Esta última tem com única função de chamar a função adequada dependendo da primitiva fornecida como parâmetro. Isto é, no caso de a primitiva escolhida ser um plano (Ex: plano 3 4 plano.3d) os argumentos vão ser utilizados pela função *writePlane*. No caso de a primitiva escolhida por o cubo, será chamada a função *writeCube* (Ex: box 4 5 box.3d). Se for o caso da primitiva do cone (Ex: cone 1 2 4 3 cone.3d) vai ser chamada *writeCone*. E finalmente, se a primitiva escolhida for a esfera (Ex: sphere 4 5 2 sphere.3d) será chamada a função *writeSphere*.

1. Plano

O desenvolvimento do plano baseou-se em criar um ciclo que cria os triângulos que formam o mesmo. Os triângulos são criados aos pares para formar quadrados, assim, a forma como os vértices são calculados passa por, partindo de uma coordenada X e Z iniciais, aumentar/diminuir quando apropriado, o valor das mesmas, consoante o tamanho do lado do triângulo a desenhar. O tamanho do lado do triângulo é calculado dividindo o comprimento da aresta selecionada, pelo número de divisões. O X e Z iniciais a cada iteração são calculados de forma diferente:

- o X é calculado com a soma da coordenada x mais negativa possível com a linha atual em que nos encontramos, obtida através da multiplicação do comprimento de um triângulo com a divisão em que nos encontramos

$$x_{inicial} = -(\text{comprimento}/2) \qquad x_{atual} = x_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

- o Z é calculado com a soma da coordenada z mais positiva possível com a linha atual em que nos encontramos, obtida através da multiplicação do comprimento de um triângulo com a divisão em que nos encontramos

$$z_{inicial} = \text{comprimento}/2 \qquad z_{atual} = z_{inicial} - (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

A coordenada X mais negativa é obtida através do simétrico da metade do comprimento de um lado do plano, e a coordenada Y obtida apenas pela metade do comprimento do lado do plano. Sendo que a metade do comprimento é utilizada de modo a obter um plano centralizado na origem do referencial.

A seguir apresentamos um esquema de como é construído o plano, sempre com base numa “linha”, tanto no eixo dos x como dos z. E também podemos verificar a que triângulos são referidos no pseudocódigo (Figura 25) em anexo.

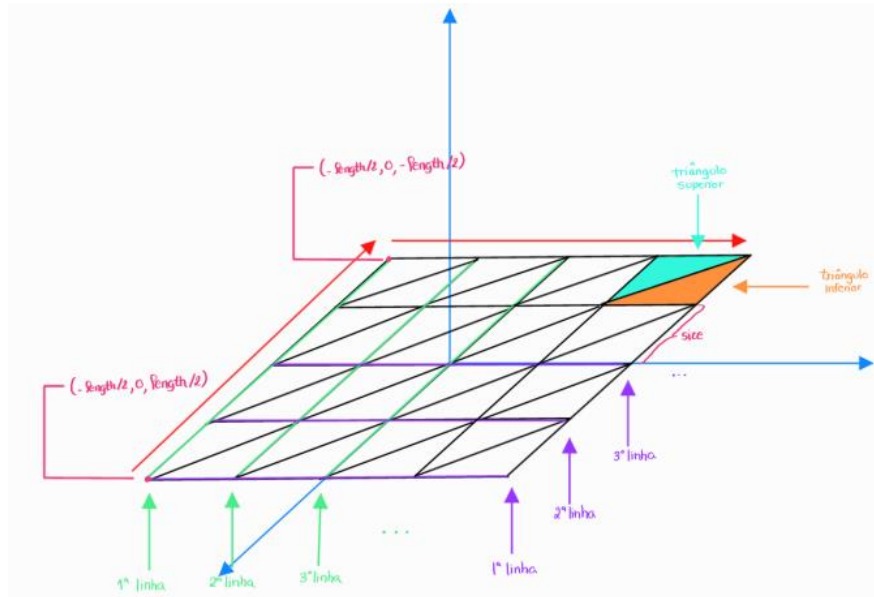


Figura 1 - Formato de Desenho do Plano

2. Cubo

O desenvolvimento desta primitiva baseou-se muito na forma como a primitiva anterior foi elaborada. Assim, ao invés de se ter recorrido a um ciclo para desenvolver um plano, a contagem de ciclos subiu para 3, sendo cada um deles dedicado a 3 pares de planos paralelos que constituem o cubo.

O primeiro ciclo forma as bases horizontais da caixa, sendo que cria simultaneamente os vértices das duas bases. Cada uma destas bases possui uma coordenada Y constante. Cada uma destas bases possui uma coordenada X constante (valor na base inferior é o valor negativo da divisão do tamanho da aresta por 2 e na base superior o valor é o simétrico da inferior).

$$x_{inicial} = -\left(\frac{\text{comprimento}}{2}\right)$$

$$x_{atual} = x_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

$$z_{inicial} = \frac{\text{comprimento}}{2}$$

$$z_{atual} = z_{inicial} - (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

O segundo ciclo forma 2 das faces verticais da caixa, nomeadamente a frente-esquerda e face que a esta é paralela. Analogamente ao primeiro ciclo, cada uma destas faces possui uma coordenada Z constante (calculada da mesma forma que no primeiro ciclo)

$$x_{inicial} = -\left(\frac{\text{comprimento}}{2}\right)$$

$$x_{atual} = x_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

$$y_{inicial} = -\left(\frac{\text{comprimento}}{2}\right)$$

$$y_{atual} = y_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

Por último, o terceiro ciclo é responsável por criar os vértices das restantes faces verticais (frente direita e trás-esquerda). Analogamente aos ciclos anteriores, cada uma destas faces possui uma coordenada X constante.

$$z_{inicial} = -(\text{comprimento}/2)$$

$$z_{atual} = z_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

$$y_{inicial} = -(\text{comprimento}/2)$$

$$y_{atual} = y_{inicial} + (\text{divisão}_{atual} * \text{size})$$

À semelhança do que foi apresentado na secção relativa à primitiva do plano, segue-se o gráfico que ilustra a construção de ambas as bases do cubo.

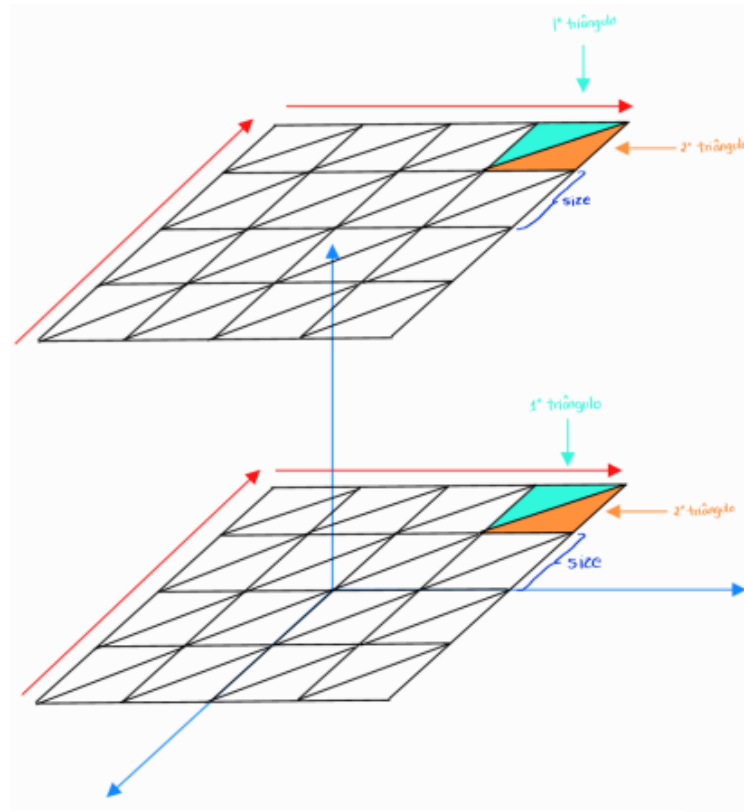


Figura 2 - Formato de Desenho das Bases do Cubo

Segue-se o gráfico que ilustra a construção das fases “frente esquerda” e “trás direita”.

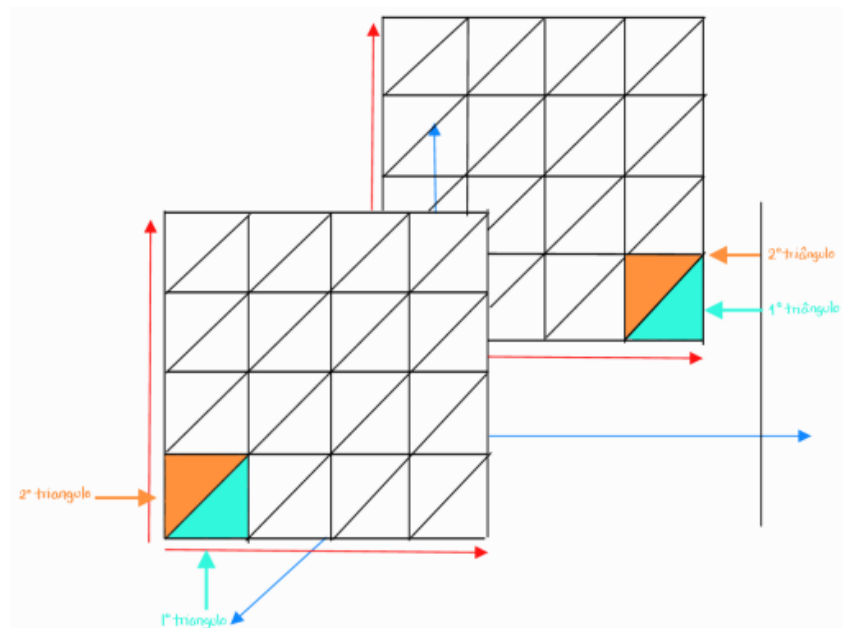


Figura 3 - Formato de Desenho das Faces "Frente esquerda" e "Trás Direita"

E finalmente, segue-se o gráfico que ilustra a construção das fases “frente direita” e “trás esquerda”.

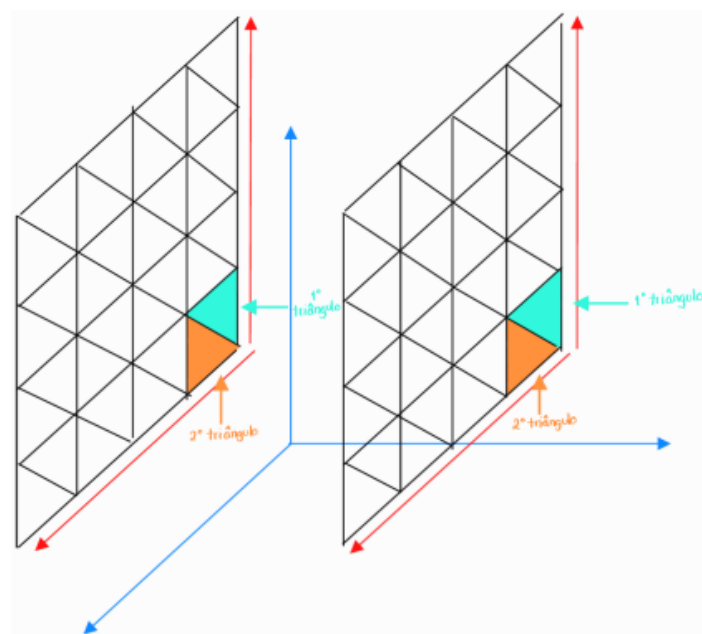


Figura 4 - Formato de Desenho das Faces "Frente Direita" e "Trás Esquerda"

3. Cone

Para desenhar um cone são necessários 4 parâmetros:

1. Altura
2. Raio
3. Número de slices
4. Número de stacks

As slices correspondem a divisões verticais do cone, e as stacks correspondem a divisões horizontais do cone.

a. Stacks

Para atingir o desenho final do cone, dividiu-se o problema em problemas mais pequenos, focando primeiro a atenção no desenho de apenas uma slice, sendo esta subdividida nas suas stacks.

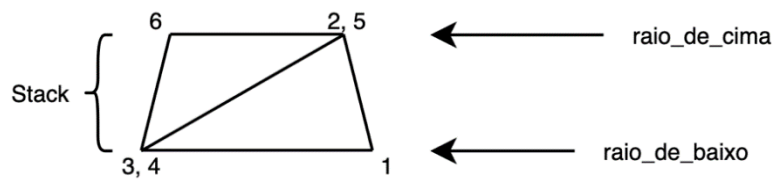


Figura 5 - Exemplo de Stack do Cone

Uma stack de uma slice é na verdade um trapézio que pode ser desenhado sob a forma de dois triângulos como se pode ver na Figura 5. Sendo assim começa-se por se desenhar o triângulo cuja base coincide com a base inferior do trapézio.

Para o desenho do triângulo é necessário calcular as coordenadas dos seus vértices, para isso recorreu-se ao uso de coordenadas polares.

Para a utilização de coordenadas polares na resolução desta tarefa foi necessário calcular o ângulo necessário mover as coordenadas horizontalmente de um vértice do triângulo para outro, e isso foi feito dividindo 2π pelo número de slices necessárias para desenhar o cone.

Assim para calcular o vértice número 1 da Figura 5 utilizou-se as seguintes formulas:

$$coordenada_x = raio_{debaixo} \times \sin(angulo\ de\ baixo)$$

$$coordenada_z = raio_{debaixo} \times \cos(angulo\ de\ baixo)$$

$$coordenada_y = stack_{atual} \times altura_{destack}$$

Onde o ângulo de baixo corresponde ao ângulo utilizado na face inferior e o raio de baixo corresponde ao raio da face inferior da stack que é sempre maior que o raio da face superior da stack.

A ordem de desenho dos vértices corresponde à apresentada na *Figura 5*.

Quando a stack estiver desenhada, o raio da face inferior passa a ter o valor da antiga face superior, e é calculado o raio da nova face superior através da expressão:

$$raiodecima = raidecima - stepdoraio$$

E o processo repete-se novamente, até toda a slice estar desenhada.

b. Slice

Uma slice, como foi mencionado anteriormente, é constituída por várias stacks.

Portanto, depois de se conseguir desenhar uma slice, basta repetir o processo para todas as slices do cone.

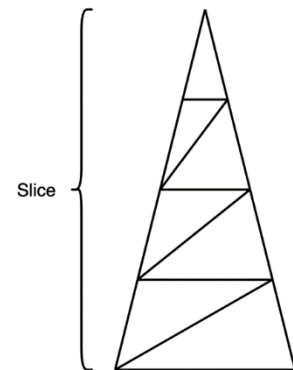


Figura 6 - Exemplo de uma Slice do Cone

c. Base

Para o desenho de base, são novamente utilizadas coordenadas polares. A base é dividida em triângulos sendo que para calcular os vértices que constituem cada um desses triângulos é necessário utilizar as seguintes expressões:

$$coordenada_x = raio \times \sin(angulo)$$

$$coordenada_z = raio \times \cos(angulo)$$

$$coordenada_y = 0.0$$

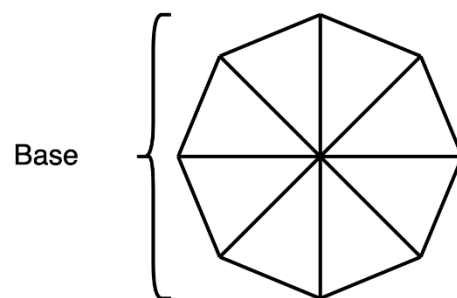


Figura 7 - Base do Cone

4. Esfera

Os pontos da esfera são gerados com base nas coordenadas esféricas lecionadas nas aulas práticas.

A sua estrutura principal baseia-se em dois ciclos. O ciclo interior, que vai gerar os vértices para todas as slices para uma dada stack. Este ciclo, está envolvido por um ciclo exterior, cujo objetivo é repetir este processo para todas as stacks da esfera. Assim, estarão gerados e escritos os vértices no ficheiro “sphere.3d”.

a. Estruturas Criadas

Uma struct, vertex, que contém a informação relativa a um ponto. Desta forma, é possível manter a informação das 3 coordenadas do ponto (x,y,z) numa estrutura juntas.

b. Função *AssignCoords*

É uma função cujo propósito é diminuir a quantidade de código e aumentar a legibilidade do mesmo na função *sphereCoords*, mantendo as equações das coordenadas esféricas dentro desta

Esta função, com base nos parâmetros:

- raio da esfera
- stack que está a ser gerada
- slice que está a ser gerada
- valor do ângulo beta inicial
- quanto terá de andar o ângulo β em cada stack que será gerada (deslocamento β)
- quanto terá de andar o ângulo α a cada slice que será gerada (deslocamento α)

Irá criar um vértice com as coordenadas p_x , p_y , p_z , com base nas equações das coordenadas esféricas:

$$p_x = r * \cos(\beta) * \sin(\alpha)$$

$$p_y = r * \sin(\beta)$$

$$p_z = r * \cos(\beta) * \cos(\alpha)$$

Em que:

$$\left\{ \begin{array}{l} \beta = \frac{\pi}{4} - (\text{deslocamento } \beta) * \text{stack}_{\text{atual}} \\ \alpha = \text{slice}_{\text{atual}} * \text{deslocamento } \alpha \\ \text{deslocamento } \beta = \frac{\pi}{\text{stacks}} \\ \text{deslocamento } \alpha = \frac{2\pi}{\text{slices}} \end{array} \right.$$

c. Função sphereCoords

Esta função tem como objetivo gerar os pontos da esfera e, depois de gerados, escrevê-los no ficheiro pela ordem que é desejado que sejam desenhados.

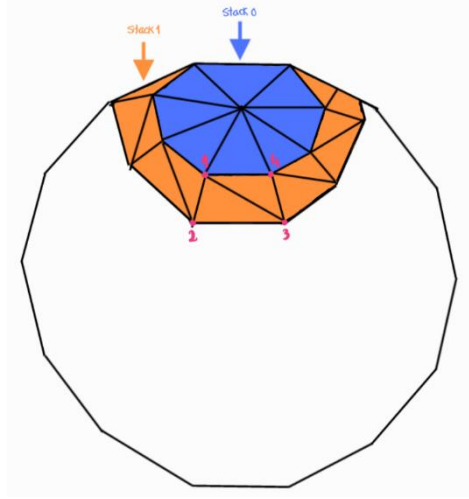


Figura 8 - Ordem pela qual os vértices são escritos: (1,2,3) (1,3,4)

Os vértices vão ter as seguintes coordenadas:

$$\text{Vértice 1: } \begin{cases} \beta = \frac{\pi}{4} - (\text{deslocamento}_\beta * 1) \\ \alpha = 0 * \text{deslocamento}_\alpha = 0 \end{cases}$$

$$\text{Vértice 2: } \begin{cases} \beta = \frac{\pi}{4} - (\text{deslocamento}_\beta * (1 + 1)) = \frac{\pi}{4} - 2 * \text{deslocamento}_\beta \\ \alpha = 0 * \text{deslocamento}_\alpha = 0 \end{cases}$$

$$\text{Vértice 3: } \begin{cases} \beta = \frac{\pi}{4} - 2\text{deslocamento}_\beta \\ \alpha = (0 + 1) * \text{deslocamento}_\alpha = \text{deslocamento}_\alpha \end{cases}$$

$$\text{Vértice 4: } \begin{cases} \beta = \frac{\pi}{4} - \text{deslocamento}_\beta \\ \alpha = \text{deslocamento}_\alpha \end{cases}$$

Engine

1. Parser de Ficheiros XML

O parser de ficheiro XML, *readXML*, tem como único objetivo aceder ao ficheiro xml fornecido e retirar as informações relativamente as características da câmara como também os nomes dos ficheiros que contêm os vêrtices dos modelos a ser desenhados.

2. Parser de Ficheiros 3d

Esta função tem como objetivo ler as coordenadas dos pontos do ficheiro .3d, colocá-las num vetor intermédio para, posteriormente, com o auxílio da função draw, enviá-las para a placa gráfica para poderem ser desenhados sob a forma de triângulos.

Resultados

1. Teste 1

```
<world>
  <camera>
    <position x="5" y="-2" z="3" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="60" near="1" far="1000" />
  </camera>
  <group>
    <models>
      <model file="cone.3d" /> <!-- generator cone 1 2 4 3 cone.3d -->
    </models>
  </group>
</world>
```

Figura 9: Ficheiro Test_1_1.xml

```
0;0;1;0;0.666667;0.666667;-1;0;-4.37114e-08
-1;0;-4.37114e-08;0.666667;0.666667;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08
0;0.666667;0.666667;0;1.33333;0.333333;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08
-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;0;1.33333;0.333333;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08
0;1.33333;0.333333;-0.2;-5.96046e-08;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08
-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;-0.2;-5.96046e-08;5.96046e-08;2;2.6054e-15
-1;0;-4.37114e-08;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;8.74228e-08;0;-1
8.74228e-08;0;-1;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;5.82818e-08;0.666667;-0.666667
-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;5.82818e-08;0.666667;-0.666667
5.82818e-08;0.666667;-0.666667;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;2.91409e-08;1.33333;-0.333333
-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;5.96046e-08;2;2.6054e-15;2.91409e-08;1.33333;-0.333333
2.91409e-08;1.33333;-0.333333;5.96046e-08;2;2.6054e-15;-5.2108e-15;2;5.96046e-08
8.74228e-08;0;-1.5.82818e-08;0.666667;-0.666667;1;0;1.19249e-08
```

Figura 10: Ficheiro cone.3d

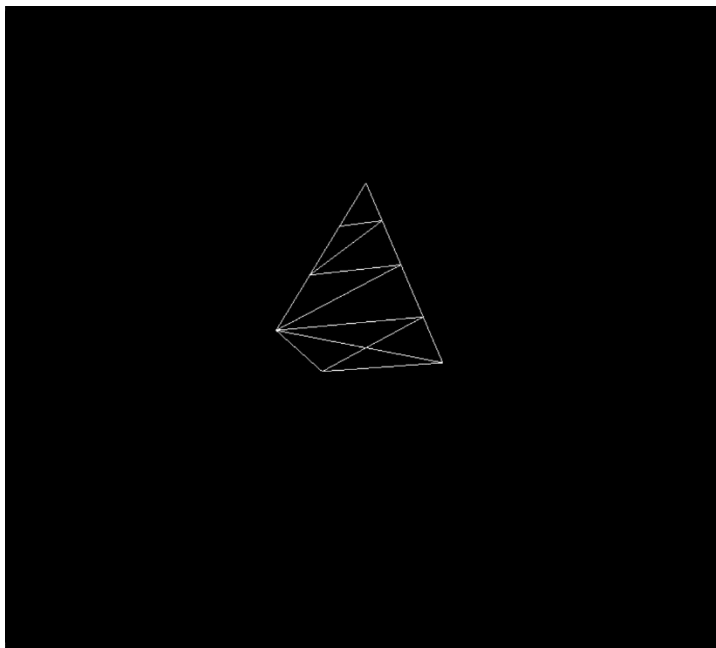


Figura 11: Resultado final test_1_1

2. Teste 2

```
<world>
  <camera>
    <position x="5" y="-2" z="3" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="40" near="1" far="1000" />
  </camera>
  <group>
    <models>
      <model file="cone.3d" /> <!-- generator cone 1 2 4 3 cone.3d -->
    </models>
  </group>
</world>
```

Figura 12: Ficheiro Teste_1_2.xml

```
0;0;1;0;0.666667;0.666667;-1;0;-4.37114e-08
-1;0;-4.37114e-08;0;0.666667;0.666667;-0.666667;-2.91409e-08
0;0.666667;0.666667;0;1.33333;0.333333;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08
-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;0;1.33333;0.333333;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08
0;1.33333;0.333333;-0;2;-5.96046e-08;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08
-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;-0;2;-5.96046e-08;5.96046e-08;2;2.6054e-15
-1;0;-4.37114e-08;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;8.74228e-08;0;-1
8.74228e-08;0;-1;-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;5.82818e-08;0.666667;-0.666667
-0.666667;0.666667;-2.91409e-08;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;5.82818e-08;0.666667;-0.666667
5.82818e-08;0.666667;-0.666667;-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;2.91409e-08;1.33333;-0.333333
-0.333333;1.33333;-1.45705e-08;5.96046e-08;2;2.6054e-15;2.91409e-08;1.33333;-0.333333
2.91409e-08;1.33333;-0.333333;5.96046e-08;2;2.6054e-15;-5.2108e-15;2;5.96046e-08
```

Figura 13: Ficheiro cone.3d

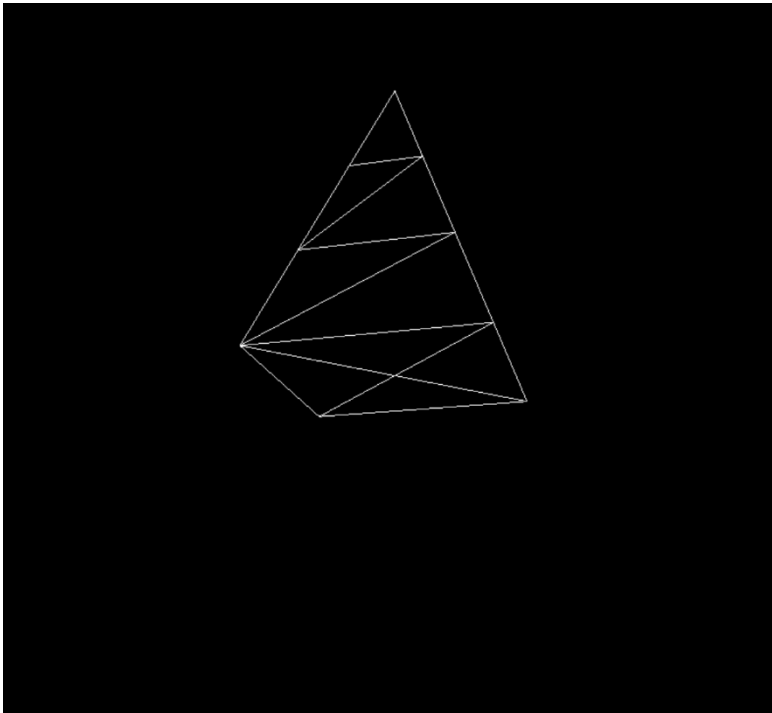


Figura 14: Resultado final de test_1_2

O resultado neste teste não foi o pretendido devido às configurações do teste fornecido, mas seria o correto com um valor de fov menor do que o que está presente no ficheiro.

3. Teste 3

```
<world>
  <camera>
    <position x="3" y="2" z="1" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="60" near="1" far="1000" />
  </camera>
  <group>
    <models>
      <model file="sphere.3d" /> <!-- generator sphere 1 10 10 sphere.3d -->
    </models>
  </group>
</world>
```

Figura 15: Ficheiro test_1_3.xml

```
-0;1;-4.37114e-08;0.951057;0.309017;0.181636;0.951057;0.25
-0;1;-4.37114e-08;0.181636;0.951057;0.25;-2.56929e-08;1;-3.53633e-08
-2.56929e-08;1;-3.53633e-08;0.181636;0.951057;0.25;0.293893;0.951057;0.0954915
-2.56929e-08;1;-3.53633e-08;0.293893;0.951057;0.0954915;-4.1572e-08;1;-1.35076e-08
-4.1572e-08;1;-1.35076e-08;0.293893;0.951057;0.0954915;0.293893;0.951057;-0.0954915
-4.1572e-08;1;-1.35076e-08;0.293893;0.951057;-0.0954915;-4.1572e-08;1;1.35076e-08
-4.1572e-08;1;1.35076e-08;0.293893;0.951057;-0.0954915;0.181636;0.951057;-0.25
-4.1572e-08;1;1.35076e-08;0.181636;0.951057;-0.25;-2.56929e-08;1;3.53633e-08
-2.56929e-08;1;3.53633e-08;0.181636;0.951057;-0.25;-2.70151e-08;0.951057;-0.309017
-2.56929e-08;1;3.53633e-08;-2.70151e-08;0.951057;-0.309017;3.82137e-15;1;4.37114e-08
3.82137e-15;1;4.37114e-08;-2.70151e-08;0.951057;-0.309017;-0.181636;0.951057;-0.25
3.82137e-15;1;4.37114e-08;-0.181636;0.951057;-0.25;2.56929e-08;1;3.53633e-08
2.56929e-08;1;3.53633e-08;-0.181636;0.951057;-0.25;-0.293893;0.951057;-0.0954915
2.56929e-08;1;3.53633e-08;-0.293893;0.951057;-0.0954915;4.1572e-08;1;1.35076e-08
4.1572e-08;1;1.35076e-08;-0.293893;0.951057;-0.0954915;-0.293893;0.951057;0.0954915
```

Figura 16: Ficheiro sphere.3d

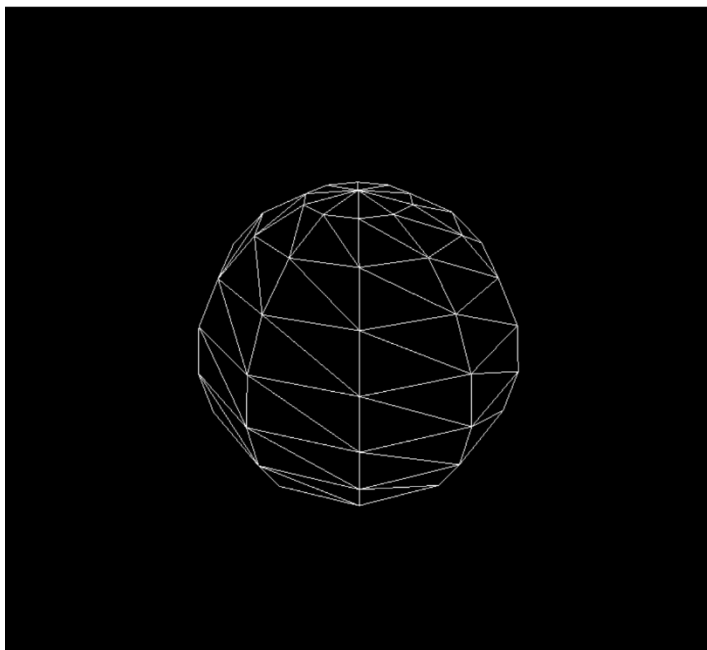


Figura 17: Resultado final do test_1_3

4. Teste 4

```
<world>
  <camera>
    <position x="3" y="2" z="1" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="60" near="1" far="3.5" />
  </camera>
  <group>
    <models>
      <model file="box.3d" /> <!-- generator box 2 3 box.3d -->
    </models>
  </group>
</world>
```

Figura 18: Ficheiro test_1_4.xml

```
-1;-1;1;-0.333333;-1;0.333333;-0.333333;-1;1
-1;-1;1;-1;-1;0.333333;-0.333333;-1;0.333333
-1;1;1;-0.333333;1;1;-0.333333;1;0.333333
-1;1;1;-0.333333;1;0.333333;-1;1;0.333333
-0.333333;-1;1;0.333333;-1;0.333333;0.333333;-1;1
-0.333333;-1;1;-0.333333;-1;0.333333;0.333333;-1;0.333333
-0.333333;1;1;0.333333;1;1;0.333333;1;0.333333
-0.333333;1;1;0.333333;1;0.333333;-0.333333;1;0.333333
0.333333;-1;1;1;-1;0.333333;1;-1;1
0.333333;-1;1;0.333333;-1;0.333333;1;-1;0.333333
0.333333;1;1;1;1;1;1;0.333333
0.333333;1;1;1;0.333333;0.333333;1;0.333333
-1;-1;0.333333;-0.333333;-1;-0.333333;-0.333333;-1;0.333333
-1;-1;0.333333;-1;-1;-0.333333;-0.333333;-1;-0.333333
-1;-1;0.333333;-0.333333;-1;0.333333;-0.333333;-1;-0.333333
```

Figura 19: Ficheiro box.3d

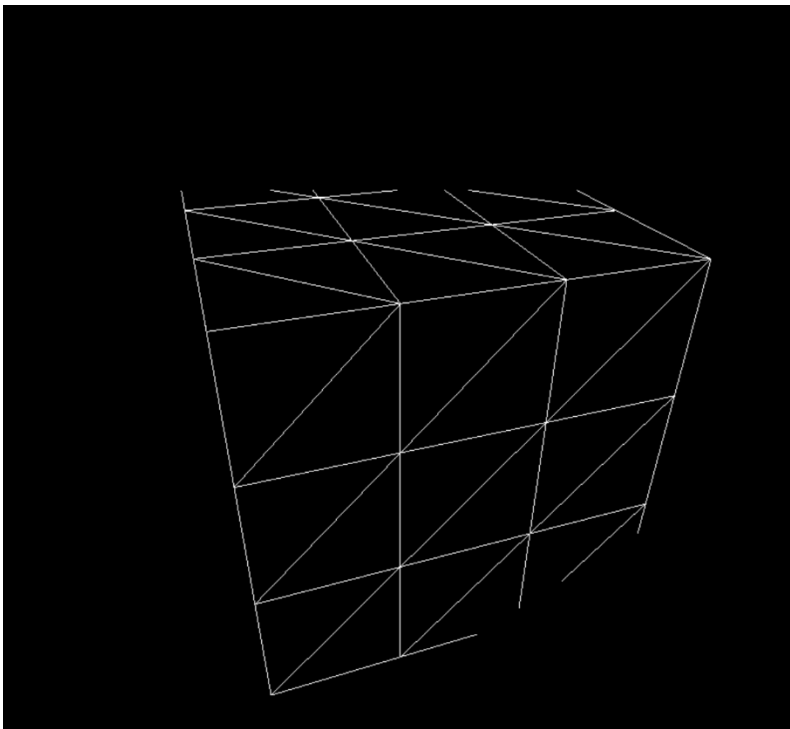


Figura 20: Resultado final do test_1_4

5. Teste 5

```
<world>
  <camera>
    <position x="3" y="2" z="1" />
    <lookAt x="0" y="0" z="0" />
    <up x="0" y="1" z="0" />
    <projection fov="60" near="1" far="1000" />
  </camera>
  <group>
    <models>
      <model file="plane.3d" /> <!-- generator plane 3 plane.3d -->
      <model file="sphere.3d" /> <!-- generator sphere 1 10 10 sphere.3d -->
    </models>
  </group>
</world>
```

Figura 21: Ficheiro test_1_5.xml

```
-1.5;0;1.5;-0.5;0;1.5;-0.5;0;0.5
-1.5;0;1.5;-0.5;0;0.5;-1.5;0;0.5
-0.5;0;1.5;0.5;0;1.5;0.5;0;0.5
-0.5;0;1.5;0.5;0;0.5;-0.5;0;0.5
0.5;0;1.5;1.5;0;1.5;1.5;0;0.5
0.5;0;1.5;1.5;0;0.5;0.5;0;0.5
-1.5;0;0.5;-0.5;0;0.5;-0.5;0;-0.5
-1.5;0;0.5;-0.5;0;-0.5;-1.5;0;-0.5
-0.5;0;0.5;0.5;0;0.5;0.5;0;-0.5
-0.5;0;0.5;0.5;0;-0.5;-0.5;0;-0.5
0.5;0;0.5;1.5;0;0.5;1.5;0;-0.5
0.5;0;0.5;1.5;0;-0.5;0.5;0;-0.5
```

Figura 22: Ficheiro plane.3d

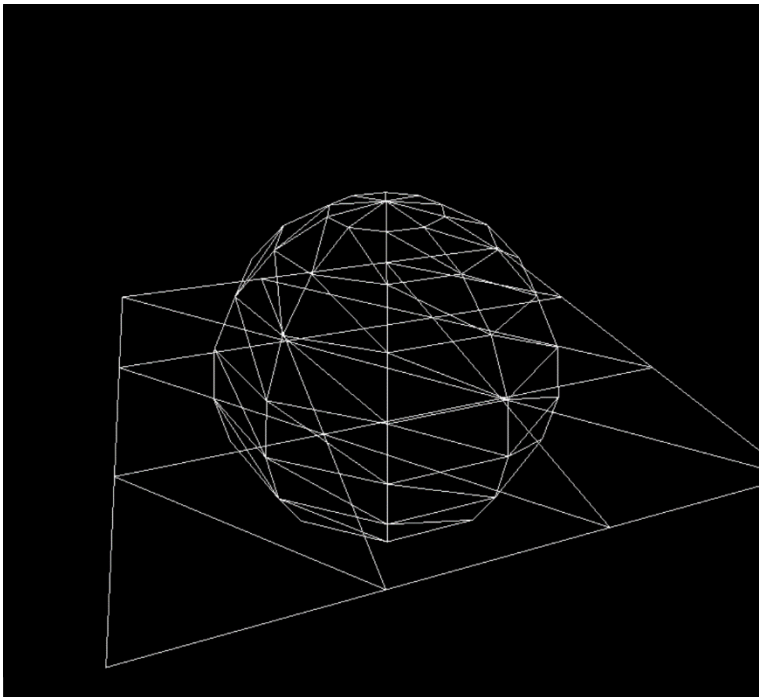


Figura 23: Resultado final do test_1_5

Conclusão

Terminada a primeira fase deste trabalho, foram atingidos todos os objetivos propostos pelo docente. Os resultados obtidos estão maioritariamente em concordância com os resultados indicados no ficheiro de testes fornecido aos alunos e o código apresentado é legível e compreensível com o auxílio do pseudocódigo anexado neste relatório. O grupo considera que aspetos a melhorar seriam, por exemplo, adicionar mais primitivas opcionais para o utilizador. Apesar disso, consideramos que com o que neste documento se encontra apresentado, e a melhor compreensão das ferramentas a utilizar que foi conseguida, estão estabelecidas corretamente as bases para as fases seguintes deste trabalho.

Anexos

```
void drawPlane(comprimento, numero_de_Divisões, nome_do_ficheiro){

    Abrir ficheiro de escrita

    size corresponde ao tamanho de um lado do triângulo
    startx corresponde a posição mais negativa no eixo dos x que o plano pode tomar
    startxFixo corresponde a posição mais negativa no eixo dos x que o plano pode tomar, constante ao longo da função
    starty corresponde a posição mais positiva no eixo dos y que o plano pode tomar
    startyFixo corresponde a posição mais positiva no eixo dos y que o plano pode tomar, constante ao longo da função

    Para cada número de divisões que o plano tem{

        O início de cada linha no eixo dos z corresponde à posição mais positiva possível no eixo dos z mais o actual número da divisão vezes o tamanho de cada divisão

        Para cada número de divisões que o plano tem{

            O início de cada linha no eixo dos x corresponde à posição mais negativa possível no eixo dos x mais o actual número da divisão vezes o tamanho de cada divisão

            Escrever no ficheiro o triângulo inferior:
            Escrever ponto superior esquerdo que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x e a linha inicial do eixo dos z
            Escrever ponto inferior esquerdo que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x mais o tamanho de uma divisão e a linha inicial do eixo dos z
            Escrever ponto inferior direito que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x mais o tamanho de uma divisão e a linha inicial do eixo dos z mais o tamanho de uma divisão

            Escrever no ficheiro o triângulo superior:
            Escrever ponto superior esquerdo que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x e a linha inicial do eixo dos z
            Escrever ponto inferior direito que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x mais o tamanho de uma divisão e a linha inicial do eixo dos z mais o tamanho de uma divisão
            Escrever ponto superior direito que corresponde à interseção da linha inicial do eixo dos x e a linha inicial do eixo dos z mais o tamanho de uma divisão

        }

    }

    Fechar ficheiro de escrita
}
```

Figura 25: Pseudocódigo da função writePlane

```
void drawCube(int length, int divisions, char*fileName){

    inicializa o ficheiro correspondente a fileName

    // ----- BASES CUBO

    size => comprimento de cada lado dos triângulos ao dividir length por divisions
    startx => define a posição inicial do x como o simétrico da divisão da length por 2
    startxFixo => define o x como o ponto de início fixo para cada face a desenhar
    startz => definido calculando a posição inicial do z dividindo a length por 2 (startz)
    startzFixo => define o z como o ponto de início fixo para cada face a desenhar
    bottomY => define o y da base inferior como o simétrico da metade da length
    topV => define o y da base inferior como metade da length

    inicializar uma variável j e enquanto essa variável não chegar ao valor de divisions {

        definir startz como a subtração de j multiplicado por size e o z fixo inicial

        inicializar uma variável i e enquanto essa variável não chegar ao valor de divisions fazer {

            definir startx como a soma do x fixo e a multiplicação de i por size

            // ----- BASE INFERIOR

            definir os 3 vértices de um triângulo:
            definir vertice um com as coordenadas startx, bottomY, startz
            definir vertice dois com as coordenadas: startx + size, bottomY, startz - size
            definir vertice tres com coordenadas : startx + size, bottomY, startz

            Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

            definir os 3 vértices do segundo triângulo:
            definir vertice um com as coordenadas startx, bottomY, startz
            definir vertice dois com as coordenadas: startx, bottomY, startz - size
            definir vertice tres com coordenadas : startx + size, bottomY, startz - size

            Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

            // ----- BASE SUPERIOR

            definir os 3 vértices de um triângulo
            definir vertice um com as coordenadas startx, topV, startz
            definir vertice dois com as coordenadas: startx + size, topV, startz
            definir vertice tres com coordenadas : startx + size, topV, startz - size

            Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

            definir os 3 vértices do segundo triângulo
            definir vertice um com as coordenadas : startx, topV, startz
            definir vertice dois com as coordenadas : startx + size, topV, startz - size
            definir vertice tres com as coordenadas : startx, topV, startz - size

            Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

        }

    }

}
```

Figura 24: Pseudocódigo da função writeCube

```

// ----- frente esquerda e trás-direita -----

size => comprimento de cada lado dos triangulos ao dividir length por divisions
startx => define a posição inicial do x como o simétrico da divisão da length por 2
startzFixo => define o z como o ponto de início fixo para cada face a desenhar

startz => definido calculando a posição inicial do z como o simétrico da divisao de length por 2
endz => simétrico do startz
starty => definido calculando a posição inicial do y como o simétrico da divisao de length por 2
startVFixo => define o y como o ponto de início fixo para cada face a desenhar

para cada divisao {

    definir starty como a soma da multiplicação do índice do ciclo por size com o z fixo inicial

    para cada divisao que existir {

        definir startx como a soma do startVfixo com a multiplicação do índice do ciclo por size

        //----- LADO 1 ----- Trás Direita

        definir os 3 vértices de um triangulo
        definir vertice um com as coordenadas startx, starty, startz
        definir vertice dois com as coordenadas: startx + size, starty, startz
        definir vertice tres com coordenadas : startx, starty+size, startz

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1; coordenadas2; coordenadas3"

        definir os 3 vertices do segundo triangulo
        definir vertice um com as coordenadas : startx, starty + size, startz
        definir vertice dois com as coordenadas : startx + size, starty, startz
        definir vertice tres com as coordenadas : startx + size, starty + size, startz

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

        //----- LADO 2 ----- Frente Esquerda

        definir os 3 vértices de um triangulo
        definir vertice um com as coordenadas startx, starty, endz
        definir vertice dois com as coordenadas: startx, starty + size, endz
        definir vertice tres com coordenadas : startx + size, starty, endz

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1; coordenadas2; coordenadas3"

        definir os 3 vertices do segundo triangulo
        definir vertice um com as coordenadas : startx, starty + size, endz
        definir vertice dois com as coordenadas : startx + size, starty + size, endz
        definir vertice tres com as coordenadas : startx + size, starty, endz

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

    }
}

// ----- frente direita e trás-esquerda -----

size => comprimento de cada lado dos triangulos ao dividir length por divisions
startx => define a posição inicial do x como o simétrico da divisão da length por 2
startz => definido calculando a posição inicial do z como o simétrico da divisao de length por 2
startzFixo => define o z como o ponto de início fixo para cada face a desenhar
starty => definido calculando a posição inicial do y como o simétrico da divisao de length por 2
startVFixo => define o y como o ponto de início fixo para cada face a desenhar

para cada divisao {

    definir startz como a soma da multiplicação do índice do ciclo por size com o z fixo inicial

    para cada divisao que existir {

        definir starty como a soma do startVfixo com a multiplicação do índice do ciclo por size

        //----- LADO 1 ----- Frente Direita

        definir os 3 vértices de um triangulo
        definir vertice um com as coordenadas startx, starty, startz+size
        definir vertice dois com as coordenadas: startx, starty + size, startz
        definir vertice tres com coordenadas : startx, starty, startz

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1; coordenadas2; coordenadas3"

        definir os 3 vertices do segundo triangulo
        definir vertice um com as coordenadas : startx, starty + size, startz
        definir vertice dois com as coordenadas : startx, starty, startz+size
        definir vertice tres com as coordenadas : startx, starty + size, startz+size

        Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"

    }
}

```

Figura 26: Pseudocódigo da função writeCube

```

//----- LADO 2 ----- Tras Esquerda

definir os 3 vértices de um triângulo
definir vertice um com as coordenadas endx, starty, startz
definir vertice dois com as coordenadas : endx, starty + size, startz
definir vertice tres com coordenadas : endx, starty, startz + size

Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1; coordenadas2; coordenadas3"

definir os 3 vertices do segundo triângulo
definir vertice um com as coordenadas : endx, starty + size, startz + size
definir vertice dois com as coordenadas : endx, starty, startz + size
definir vertice tres com as coordenadas : endx, starty + size, startz

Guardar os pontos em ficheiro no formato "coordenadas1 ; coordenadas2 ; coordenadas3"
}
}

```

Figura 27: Pseudocódigo da função writeCube

```

desenhar cone(raio, altura, slices, stacks)

step_do_raio = raio / numero_de_stacks;

raio_de_baixo = raio;

raio_de_cima = raio - step_do_raio;

altura_da_stack = altura / numero_de_stacks;

step_do_angulo = 360 graus / numero_de_slices;

//desenhar slices
slice_atual = 0;
enquanto slice_atual < numero_slices{

    stack_atual = 0
    enquanto stack_atual < numero_stacks{

        //primeiro triângulo
        //calcular primeiro ponto
        coordenada_x_de_baixo = raio_de_baixo * sin ( angulo_de_baixo );
        coordenada_z_de_baixo = raio_de_baixo * cos ( angulo_de_baixo );

        escrever ponto (coordenada_x_de_baixo, stack_atual * altura_de_stack , coordenada_z_de_baixo) no ficheiro;

        //calcular segundo ponto
        coordenada_x_de_cima = raio_de_cima * sin (angulo_de_cima);
        coordenada_z_de_cima = raio_de_cima * cos ( angulo_de_cima);

        escrever ponto (coordenada_x_de_cima, (stack_atual + 1) * altura_de_stack, coordenada_z_de_cima);

        avançar o angulo de baixo um step;

        //calcular o terceiro ponto
        coordenada_x_de_baixo = raio_de_baixo * sin ( angulo_de_baixo );
        coordenada_z_de_baixo = raio_de_baixo * cos ( angulo_de_baixo );

        escrever ponto (coordenada_x_de_baixo, stack_atual * altura_de_stack, coordenada_z_de_baixo);

        //segundo triângulo

        //primeiro ponto
        escrever ponto (coordenada_x_de_baixo, stack_atual * altura_de_stack, coordenada_z_de_baixo);
        //segundo ponto
        coordenada_x_de_cima = raio_de_cima * sin (angulo_de_cima);
        coordenada_z_de_cima = raio_de_cima * cos (angulo_de_cima);
        escrever o ponto (coordenada_x_de_cima, (stack_atual + 1) * altura_de_stack, coordenada_z_de_cima);

        avançar o angulo de cima um step;

        //terceiro ponto

        coordenada_x_de_cima = raio_de_cima * sin (angulo_de_cima);
        coordenada_z_de_cima = raio_de_cima * cos (angulo_de_cima);
        escrever o ponto (coordenada_x_de_cima, (stack_atual + 1) * altura_de_stack, coordenada_z_de_cima);

        raio_de_baixo = raio_de_cima;
        raio_de_cima = raio_de_cima - step_do_raio;
        angulo_de_cima = angulo_de_cima + step_do_angulo;
        angulo_de_baixo = angulo_de_baixo + step_do_angulo;
        stack_atual++;

    }

    angulo_de_cima = angulo_de_cima - step_do_angulo;
    angulo_de_baixo = angulo_de_baixo - step_do_angulo;
    raio_de_baixo = raio;
    raio_de_cima = raio - step_do_raio;
    slice_atual++;

}

```

Figura 28: Pseudocódigo da função writeCone

```

//desenhar a base do cone:
slice_atual = 0;
enquanto slice_atual < numero_de_slices{

    coordenada_x_de_baixo = raio * sin ( angulo_de_baixo );
    coordenada_z_de_baixo = raio * cos ( angulo_de_baixo );
    escrever ponto (coordenada_x_de_baixo, 0.0, coordenada_z_de_baixo) no ficheiro;

    avançar um step no angulo de baixo;

    coordenada_x_de_baixo = raio * sin ( angulo_de_baixo );
    coordenada_z_de_baixo = raio * cos ( angulo_de_baixo );
    escrever ponto (coordenada_x_de_baixo, 0.0, coordenada_z_de_baixo) no ficheiro;
    escrever ponto ( 0.0, 0.0, 0.0) no ficheiro;

}

```

Figura 29:Pseudocódigo da função writeCone

```

assignCoords(radius, currStack, currSlice, i_beta, d_beta, d_alpha){
    vertex v = {
        radius * cos(i_beta - (currStack * d_beta)) * sin(currSlice * d_alpha),
        radius * sin(i_beta - (currStack * d_beta)),
        radius * cos(i_beta - (currStack * d_beta)) * cos(currSlice * d_alpha),
    };
    return v;
}

```

Figura 30: Pseudocódigo da função assignCoords

```

sphereCoords(radius, number_of_slices, number_of_stacks, filename){
    displacement_alpha = (2*PI) / number_of_slices
    displacement_beta = (PI) / number_of_stacks
    initial_alpha = 0
    initial_beta = PI/2
    for current_stack = 0 to current_stack = number_of_stacks{
        for current_slice = 0 to current_slice = number_of_slices{

            //gerar as coordenadas para os 3 primeiros vértices do 1º triângulo
            vertex1 = assignCoords(radius, current_stack, current_slice, inicial_beta, displacement_beta, displacement_alpha)
            vertex2 = assignCoords(radius, current_stack+1, current_slice, inicial_beta, displacement_beta, displacement_alpha)
            vertex3 = assignCoords(radius, current_stack+1, current_slice+1, inicial_beta, displacement_beta, displacement_alpha)

            //gerar o último vértice do segundo triângulo
            vertex4 = assignCoords(radius, current_stack, current_slice+1, inicial_beta, displacement_beta, displacement_alpha)

            //escrever cada coordenada de cada vértice de cada triângulo num ficheiro
            //separando cada coordenada com um ponto e vírgula (",")
            escrever vertex1 para o 1º triângulo
            escrever vertex1 para o 1º triângulo
            escrever vertex1 para o 1º triângulo
            escrever vertex1 para o 2º triângulo
            escrever vertex3 para o 2º triângulo
            escrever vertex4 para o 2º triângulo
            current_slice++
        }
        current_stack++
    }
}

```

Figura 31Pseudocódigo da função sphereCoords

```

void readXML(){

    Abrir ficheiro XML
    Carregar o ficheiro

    if( ficheiro carregado corretamente ){

        l_RootElement corresponde ao primeiro elemento do ficheiro com a tag "world"

        if( l_RootElement foi obtido com sucesso ){

            l_camera corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_RootElement com a tag "camera"

            if( l_camera foi obtida com sucesso ){

                l_position corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_camera com a tag "position"

                colocar em x1 a coordenada x da posição da camera
                colocar em z1 a coordenada z da posição da camera
                colocar em t1 a coordenada y da posição da camera

                l_lookAt corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_camera com a tag "lookAt"

                colocar em x1 a coordenada x da posição para onde a camera está a "olhar"
                colocar em y1 a coordenada y da posição para onde a camera está a "olhar"
                colocar em z1 a coordenada z da posição para onde a camera está a "olhar"

                l_up corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_camera com a tag "up"

                colocar em x1 a coordenada x da do vetor up da camera
                colocar em y1 a coordenada y da do vetor up da camera
                colocar em z1 a coordenada z da do vetor up da camera

                l_proj corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_camera com a tag "projection"

                colocar em fov o valor de fov no elemento l_proj
                colocar em near o valor de near no elemento l_proj
                colocar em far o valor de far no elemento l_proj

                l_group corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_RootElement com a tag "group"

                if(l_group foi obtido com sucesso){

                    l_models corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_group com a tag "models"

                    if( l_models foi obtido com sucesso ){

                        l_models corresponde ao primeiro elemento obtido apartir de l_models com a tag "model"

                        while( existem modelos ){

                            colocar em vertices o conjunto de vertices lidos do ficheiro 3d lido
                            avançar para o próximo modelo

                        }

                    }

                }

            }

        }

    }else{

        Informar de erro no seu carregamento

    }

}

```

Figura 32: Pseudocódigo da função readXML

```

parser (filename){
    abrir o ficheiro
    vector<char*> coordinates

    para cada linha no ficheiro{
        obter as coordenadas separadas por um ponto e vírgula (",")
        inserir cada coordenada no vetor coordinates
    }
    i = 0

    para cada 3 coordenadas no vetor{
        criar uma estrutura do tipo vertex
        coordenada x na estrutura vertex = vector[i]
        coordenada y na estrutura vertex = vector[i+1]
        coordenada z na estrutura vertex = vector[i+2]
        i = i + 3
        inserir a estrutura vertex no vetor vertices
    }
}

```

Figura 33: Pseudocódigo da função parser de ficheiros 3d